

QUALIDADE DE VIDA APÓS ASSISTÊNCIA EM CUIDADOS INTENSIVOS PEDIÁTRICOS

**F Cunha¹, C Tavares², T Cunha da Mota¹, L Carvalho³, A Teixeira-Pinto²
A Marques⁴, F Neves³, D Barata⁴, L Almeida Santos¹**

DAIP-CIP*

1 - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos, H. S. João, Porto, Portugal

2 - Serviço Bioestatística e Informática Médica, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal

3 - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos, H. Pediátrico Coimbra, Coimbra, Portugal

4 - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos, H. D. Estefânia, Lisboa, Portugal

*** Desenvolvimento e Avaliação de Índices de Prognóstico (mortalidade e morbilidade) em Cuidados Intensivos Pediátricos em Portugal** (<http://daipcip.med.up.pt>)

INTRODUÇÃO

- ↘ **Diminuição progressiva das taxas mortalidade**
- ↘ **Avaliação dos sobreviventes**
 - ◆ **Morbilidade**
 - ◆ **Qualidade de Vida relacionada com a Saúde (QVRS)**

OBJECTIVOS

- ↘ **Avaliação alterações na QVRS**
- ↘ **Crianças admitidas em UCIP**
- ↘ **Estudo multi-cêntrico**
 - ◆ **H. Pediátrico Coimbra (Coimbra)**
 - ◆ **H. D. Estefânia (Lisboa)**
 - ◆ **H. S. João (Porto)**

MÉTODOS - I

- ↘ **Admissões entre 01-05-2002 e 29-02-2004 (22 meses)**
- ↘ **Crianças idade ≥ 6 anos**
- ↘ **HUI3 – questionário QVRS**
 - ◆ **40 itens**
 - ◆ **8 atributos (Visão, Audição, Fala, Mobilidade, Destreza manual, Estado emocional, Cognição, Dor)**
 - ◆ **Valor numérico: -0.36 a 1.00**
 - ◆ **Estado de saúde “semana anterior”**

MÉTODOS - II

- ↘ **Entrevista ao “proxy”:**
 - ◆ Na admissão - médicos
 - ◆ Após 6 meses - “bolseira”, por telefone

- ↘ **Variação entre questionários**
 - ◆ >0.05 - “Melhorou”,
 - ◆ $[-0.05 \text{ a } 0.05]$ - “Manteve”
 - ◆ <-0.05 - “Piorou”

RESULTADOS - I

↘ Número de admissões

Total: 1245

- ◆ **Excluídos: 973**
 - Limite de idade: 818
 - Falecidos na UCIP: 44
 - Outras razões: 119

↘ Nº casos estudados

Total: 272

- ◆ **Excluídos: 107**
 - “Follow-up” ≤6 meses: 81
 - Falecido após alta UCIP: 1
 - Outras razões : 39

n = 151 (79% casos elegíveis)

RESULTADOS - II

- ↘ **Sexo: masculino - 46%**
- ↘ **Idade: mediana - 130 meses [72-206]**

- ↘ **HUI3 global - mediana**
 - Na admissão - 0.89**
 - Após 6 meses - 0.77**

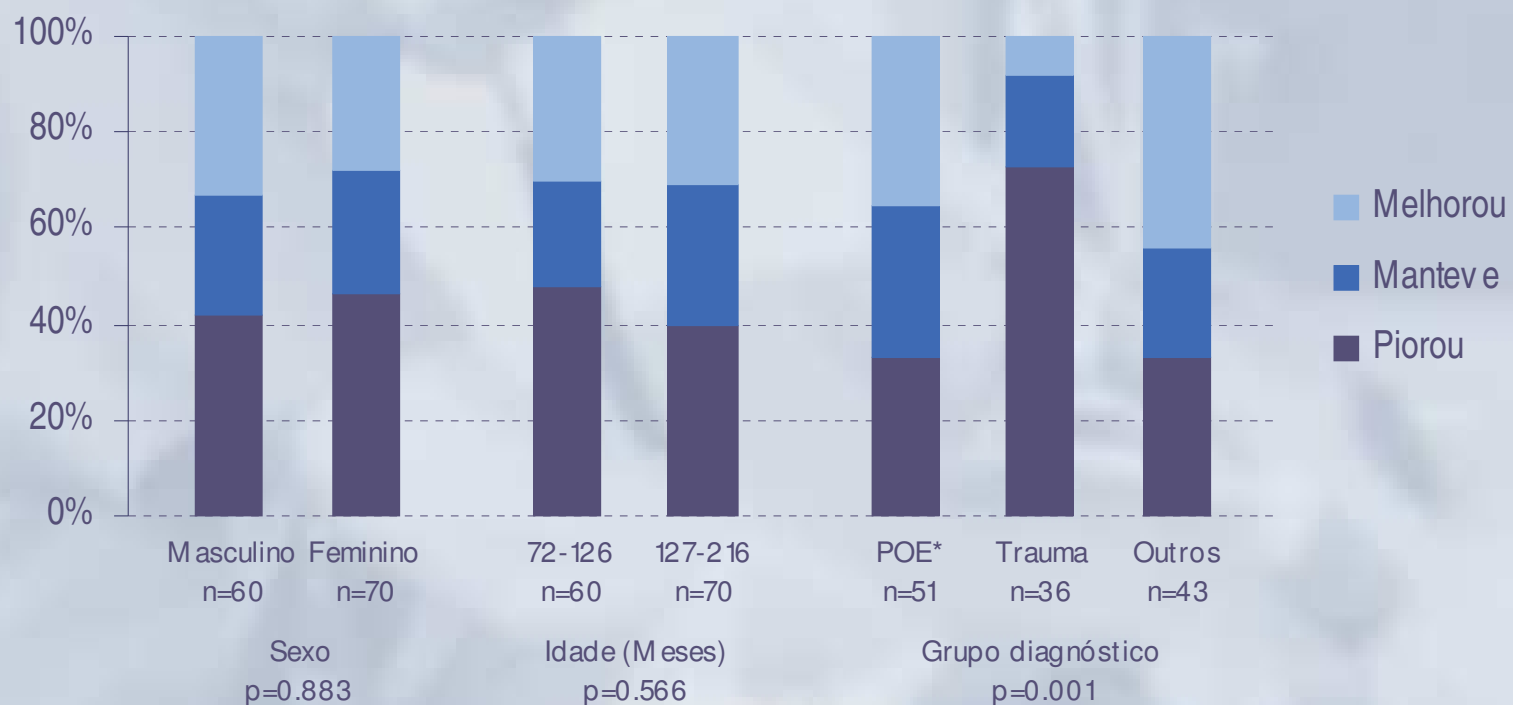
(p=0.050)*

*Teste de Wilcoxon

HUI3 global - Atributos

	Melhorou	Manteve	Piorou
	(%)	(%)	(%)
Visão (n=142)	3	89	8
Audição (n=142)	0	98	2
Fala (n=149)	3	86	11
Mobilidade (n=149)	9	84	7
Destreza manual (n=150)	6	85	9
Estado emocional (n=146)	21	48	31
Cognição (n=144)	13	50	37
Dor (n=148)	28	52	20
Global (n=130)	31	25	44

RESULTADOS - IV



Teste Qui-Quadrado de Pearson

(*) POE – Pós Operatório Electivo

Atributos vs Grupo Diagnóstico

	Pós Operatório Electivo	Trauma	Outro	<i>p</i> (*)
	(%)	(%)	(%)	
Estado Emocional				0.007
Piorou	22	42	31	
Manteve	52	55	38	
Melhorou	26	3	31	
Cognição				0.013
Piorou	26	61	29	
Manteve	60	32	53	
Melhorou	14	7	18	
Dor				0.002
Piorou	22	24	15	
Manteve	51	68	40	
Melhorou	27	7	46	

(*) – Teste Kruskal-Wallis

CONCLUSÕES

- **Apenas \cong 20% população UCIP é elegível**
- **Diferença HUI3 global: admissão vs 6 meses**
- **Varição mais frequente nos atributos: Dor, Cognição e Estado emocional**
- **Maioria crianças admitidas em UCIP manteve ou melhorou a sua QVRS**